

Perfil de resistência antimicrobiana em pacientes com dermatite atópica: a importância do conhecimento para a adequada intervenção

Vanessa Tavares Pereira, Ana Paula Beltran Moschione Castro,
Mayra Dorna, Maria Fernanda Badue Pereira, Antonio Carlos Pastorino,
Cristiane de Jesus Nunes dos Santos*

Introdução: A correlação entre dermatite atópica (DA) e colonização por *S. aureus* é bastante conhecida, mas o perfil de resistência bacteriana pode variar, sendo importante conhecê-lo para a precisa intervenção medicamentosa. **Objetivo:** Avaliar a frequência de colonização por *S. aureus* e o perfil de resistência bacteriana em pacientes com DA moderada ou grave nas lesões agudas, crônicas e vestíbulo nasal. **Método:** Estudo prospectivo incluiu pacientes com DA moderada ou grave classificados de acordo com escore de gravidade SCORAD em seguimento em centro de referência. Critérios de inclusão foram: presença de lesão aguda sem sinais de infecção associada, presença concomitante de lesão crônica (liquenificação). Excluíram-se pacientes com uso prévio de antibioticoterapia (4 semanas), com sinais de infecção bacteriana ou uso de imunossuppressores sistêmicos. Foram coletados *swab* de fossas nasais anteriores, lesão aguda e lesão crônica, para pesquisa de bactérias e realização de antibiograma. **Resultados:** Entre os 27 pacientes avaliados (14M) a mediana de idade foi de 9 anos (2 a 15 a), 18 com DA moderada. A colonização por *S. aureus* obtida foi: 85% no *swab* nasal, 88% *swab* lesão aguda e 74% *swab* lesão crônica sem diferença estatística significativa. O percentual de pacientes metilino resistente foi: 9% no *swab* nasal, 8% *swab* lesão aguda e 6% *swab* lesão crônica. A sensibilidade aos antibióticos: gentamicina, linezolida, moxifloxacino, rifampicina, cotrimoxazol, teicoplanina, tigenicilina e vancomicina foi 100% em todos os sítios pesquisados. Penicilina (94%) e eritromicina (55%) foram os antimicrobianos com os maiores percentuais de resistência. **Conclusão:** Estafilococos aureus permanece como uma bactéria com elevados índices de colonização em pacientes com DA, com um relevante número de cepas metilino resistente. A realização do antibiograma mostrou-se útil para a possibilidade de uso de cotrimoxazol no controle das exacerbações da DA desencadeadas pelo *S. aureus*.

* Universidade do Estado do Pará.